

Projeto Tear tem patrocínio da Pfizer e parceria com Prefeitura

**capa**

# Projeto Tear tem patrocínio da **Pfizer** e parceria com Prefeitura

Iniciativa visa a reinserir profissionalmente portadores de transtornos mentais



À esq., oficina de reciclagem de papel do Tear. Acima, um dos medicamentos mais vendidos

Presente em 150 países, a Pfizer comercializa medicamentos na área de Saúde humana e animal, como Lípitor, Champix, Sutent, Celsenti, Celebra e Viagra. No Brasil há 55 anos, a companhia também desenvolve iniciativas sociais voltadas para a Educação em Saúde.

Para a **Pfizer**, o relacionamento com a população ocorre paralelamente à conquista de outros mercados. Em parceria com a Diretoria de Ensino da Região Sul, desde 2001, 70 mil crianças de escolas públicas estaduais de Guarulhos já foram educadas e conscientizadas sobre os problemas que atingem o meio ambiente.

Em 2006, o assunto em destaque foi a importância da água como recurso natural. Em 2007, o tema abordado foi a emissão de CO<sub>2</sub> no meio ambiente e efeito estufa. A cada ano, a empresa destina ao programa

R\$ 45 mil, dos quais 50% vêm do dinheiro obtido com a coleta seletiva realizada na fábrica da empresa, em Guarulhos.

O Projeto Tear – Oficinas de Trabalho Terapia e Arte é uma iniciativa de transformação no atendimento da saúde mental. Desenvolvido em parceria com a Associação Cornélia Vlieg, a Prefeitura de Guarulhos e a **Pfizer** o projeto foi criado há cinco anos e visa capacitar e reinserir profissionalmente pessoas portadoras de transtornos mentais, como esquizofrenia, depressão e quadros de ansiedade, por meio de oficinas de trabalho.

Os pacientes do Tear são pessoas adultas, de baixa renda, portadoras de transtornos mentais e clinicamente estáveis, encaminhados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) de Guarulhos. Eles podem escolher entre uma das

sete oficinas do projeto: mosaico, gráfica, vitral, velas, papel reciclado, tear e marcenaria.

Acompanhados por psicólogos, terapeutas ocupacionais e um artesão que monitora a atividade, os pacientes criam produtos que são colocados à venda na Loja Tear, aberta de segunda a sexta, das 8h às 16h, no mesmo local. Parte da renda obtida com os produtos é revertida para a compra de novos materiais e equipamentos. Outra, dividida entre os pacientes na forma de bolsa-oficina.

As oficinas do Tear têm capacidade para atender 100 pacientes. O projeto é coordenado por Valéria Bianchini e já contemplou 225 pacientes com as oficinas.

O Tear funciona na rua Silvestre Vasconcelos Calmon, 92 – vila Moreira – Guarulhos. Informações: [www.projetotear.org.br](http://www.projetotear.org.br)